HISTÓRIAS DE SUCESSO

FAZENDA SÃO LUIZ

Texto: Marina Caldas Marques Queiroz, Graduanda em Nutrição (Centro Universitário São Camilo)
Revisão: Alisson Diego Machado, Doutorando em Nefrologia - Faculdade de Medicina da USP (FMUSP)

A história da Fazenda São Luiz data do início do século XX com o cultivo de café na região noroeste paulista, juntamente com a construção da sede, toda a estrutura de beneficiamento dos grãos e a hidroelétrica no rio Rosário. Com o declínio da era cafeeira iniciou-se a expansão da monocultura da cana-de-açúcar e pecuária, devastando assim a biodiversidade na região. Localizada distante cerca de 400 km da capital paulista, em uma área de transição entre mata atlântica e cerrado, berço para diversas espécies como lobo guará, tamanduá bandeira e onça parda, o desenvolvimento de iniciativas com viés sustentável se mostra de grande importância devido à alta densidade de biodiversidade.

Foto: Marina Queiroz

Área de agrofloresta na Fazenda São Luiz

Entre canaviais infindáveis são desenvolvidas áreas de agrofloresta sucessional, tentando amenizar as consequências negativas dessa exploração insubsistente e mostrando novas formas de coexistência entre agricultura e preservação ambiental.

Os responsáveis pela realização são Rodrigo Junqueira e Denise Amador, que além da agrofloresta desenvolvem no local o Projeto Arte na Terra. Por meio de educação ambiental buscam ensinar desde crianças a adultos sobre os valores positivos da integração entre homem e meio ambiente e a importância da preservação ambiental, aproximando-os da natureza. São realizadas visitas práticas de diversas escolas de todo estado, além de cursos de imersão que também incluem oficinas teatrais e outras expressões artísticas e saberes.

Atividades de educação ambiental realizadas pelo Projeto Arte na Terra

Foto: Marina Queiroz

O desenvolvimento da agrofloresta na fazenda iniciou-se em 1997 com o objetivo de regenerar uma mata ciliar e a tornar produtiva. Logo as áreas se expandiram para o antigo chiqueiro da fazenda, o entorno de um fragmento de floresta

Foto: Marina Queiroz

Mutirão Agroflorestal realizado na Fazenda

e corredor de cerrado que liga duas áreas de floresta. Além disso, é realizado a coleta de sementes nativas com o intuito de realizar estudos sobre elas, comércio para outras áreas de agrofloresta e também na educação ambiental no Projeto Arte na Terra. "Uma agricultura que incorpora carbono, pela deposição de galhos e folhas no solo ao plantar árvores junto, também possibilita infiltrar mais água, permitindo nascentes a voltar a minar. Amplia a oferta de alimentos, proporcionando uma alimentação mais rica não só em variedade como em nutrientes, pois os alimentos fruto da agrofloresta possuem maior densidade nutricional do que os decorrentes de adubagem química. Além disso, também reflete no contexto social pois traz o ser humano de volta ao campo, renovando a perspectiva do agricultor e promovendo uma nova relação com a terra," resume Denise sobre a definição de agrofloresta e a relação com a sustentabilidade.

A agrofloresta tem definições variáveis, mas, em suma, tem como intuito a reconexão do homem com a natureza, gerando um sistema produtivo e auto regulado. Para o sucesso dos sistemas agroflorestais (SAF), é fundamental recuperar o bioma de origem do local. Ernest Götsch, pioneiro no desenvolvimento da agrofloresta sucessional no Brasil, definiu alguns pilares para a prática, sendo um deles que mais sustentável será um agroecossistema quanto mais semelhante for, em estrutura e função, ao ecossistema original do lugar.

No sistema agroflorestal da fazenda é desenvolvido principalmente o cultivo de café numa área com teca, árvore para produção de madeira, bananeira e outras árvores frutíferas de colheita anual. A fazenda é também sede da ONG Mutirão Agroflorestal, que por meio do estímulo à produção agroflorestal, procura contribuir com o desenvolvimento de sociedades sustentáveis por meio de um ciclo de integração de pessoas ao redor de aprendizagem, vivências e experimentação. Durante o ano são realizados cursos e mutirões nas áreas da fazenda sempre buscando disseminar e ensinar sobre a prática da agrofloresta, sendo a troca de informações de suma importância para o desenvolvimento da técnica. A prática da agrofloresta se mostra uma alternativa fundamental para o desenvolvimento sustentável, possibilitando caminhar lado a lado produtividade e preservação ambiental. É muito importante que iniciativas como a da Fazenda São Luiz sejam difundidas e aplicadas em diferentes regiões no país, pois possibilita um novo olhar sobre a agricultura e surge como uma alternativa a monoculturas que devastam o solo, desmatam infinitas áreas e acabam com a biodiversidade local.

Consulte a última página para saber como visitar a Fazenda São Luiz.